

ENTRE A CIDADANIA E O MERCADO DE TRABALHO: OS CIDADÃOS CRÍTICOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Artur Silva Almeida¹, Jonathan de Oliveira Molar².

1. Estudante da Universidade do Estado da Bahia, *arrtualmeida@gmail.com

2. Orientador e coordenador do subprojeto PIBID de História, Depto. de Educação – Campus X, UNEB, Teixeira de Freitas.

Palavras Chave: *escola, mercado de trabalho, estudantes.*

Introdução

O presente trabalho teve como objetivo analisar o processo de formação ou não dos alunos críticos nas escolas públicas confrontando a visão dos estudantes sobre a formação do ensino público com o que está posto no PCN do Ensino Médio, tendo em vista a análise desse documento, inserindo-o numa conjuntura mais ampla de economia globalizada, buscando evidenciar a percepção dos estudantes quanto ao contexto macro e a participação da escola para sua formação. Se faz necessário explicitar que o conceito de escola trazida visa entendê-la enquanto uma instituição de reprodução da sociedade (APPLE, 1989), mas também um local para espaço e empoderamento dos estudantes, em especial os de camadas populares da sociedade (MCLAREN, 1997). E constituindo um local de encontro de múltiplas visões e realidades (DAYRELL, 1996).

Resultados e Discussão

A metodologia baseia-se na análise qualitativa de entrevistas, feitas com estudantes do primeiro ano do Ensino Médio numa escola da rede estadual de ensino da cidade Teixeira de Freitas, Bahia, onde atuei desenvolvendo subprojeto PIBID de História, a escola Centro Educacional Machado de Assis. O formato das entrevistas foi feito por meio de perguntas semiestruturadas e estas foram feitas através da metodologia do grupo focal, no intuito de possibilitar aos estudantes um ambiente mais confortável, no qual estes não se sentissem coagidos pelo pesquisador. As entrevistas foram realizadas em dois dias distintos, com dois grupos de estudantes.

Com a realização da pesquisa fica nítido como a busca por uma qualificação profissional por parte dos estudantes, não está atrelada à construção de um cidadão crítico e atuante na sociedade, existindo uma preferência pelo ensino tecnicista voltado somente para o mercado de trabalho. E na escola eles priorizam muito mais os estudos que tenham esse caráter de uma instrução para a inserção ao mercado e valorizam mais as escolas que tenham esse perfil, a ponto de alguns estudantes, identificarem essa postura tecnicista por parte dos professores.

Conclusões

Uma análise que o pesquisador faz desse estudo, é que esse viés acarreta uma deficiência para formação dos estudantes, não contribuindo para a consolidação de uma sociedade mais justa e democrática, visto que não tem enquanto uma das suas prioridades estimular a criticidade nos estudantes.

Por isso, compreende-se a relevância que é para uma sociedade que quer se consolidar como democrática, utilizar a escola não apenas como um espaço para formação de mão de obra, mas, estimular nesse indivíduo uma consciência crítica de forma ele perceber que a sociedade esta estruturada não de maneira natural e estática, mas está incluída numa composição socioeconômica do mundo contemporâneo constituída historicamente, por agentes históricos e por sujeitos de seu tempo e espaço (BLOCH, 2001). E com isso incentivar que os estudantes se percebam agentes históricos capazes de transformar a sua realidade.

Agradecimentos

Agradeço a oportunidade de ter participado do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) dentro do Subprojeto “As dimensões do ensino de História: a pesquisa como princípio e as metodologias audiovisuais” e ter a oportunidade de exercer a docência e a pesquisa, possibilitando a interlocução entre escola e academia por meio do programa.

APPLE, Michael. Educação e poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

BLOCH, Marc. Apologia da História ou O Ofício do Historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001

DAYRELL, Juarez. A escola como espaço sociocultural. In: Múltiplos olhares sobre a educação e cultura. Belo Horizonte: editora UFMG, 1996.

MCLAREN, Peter. A vida nas escolas. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.